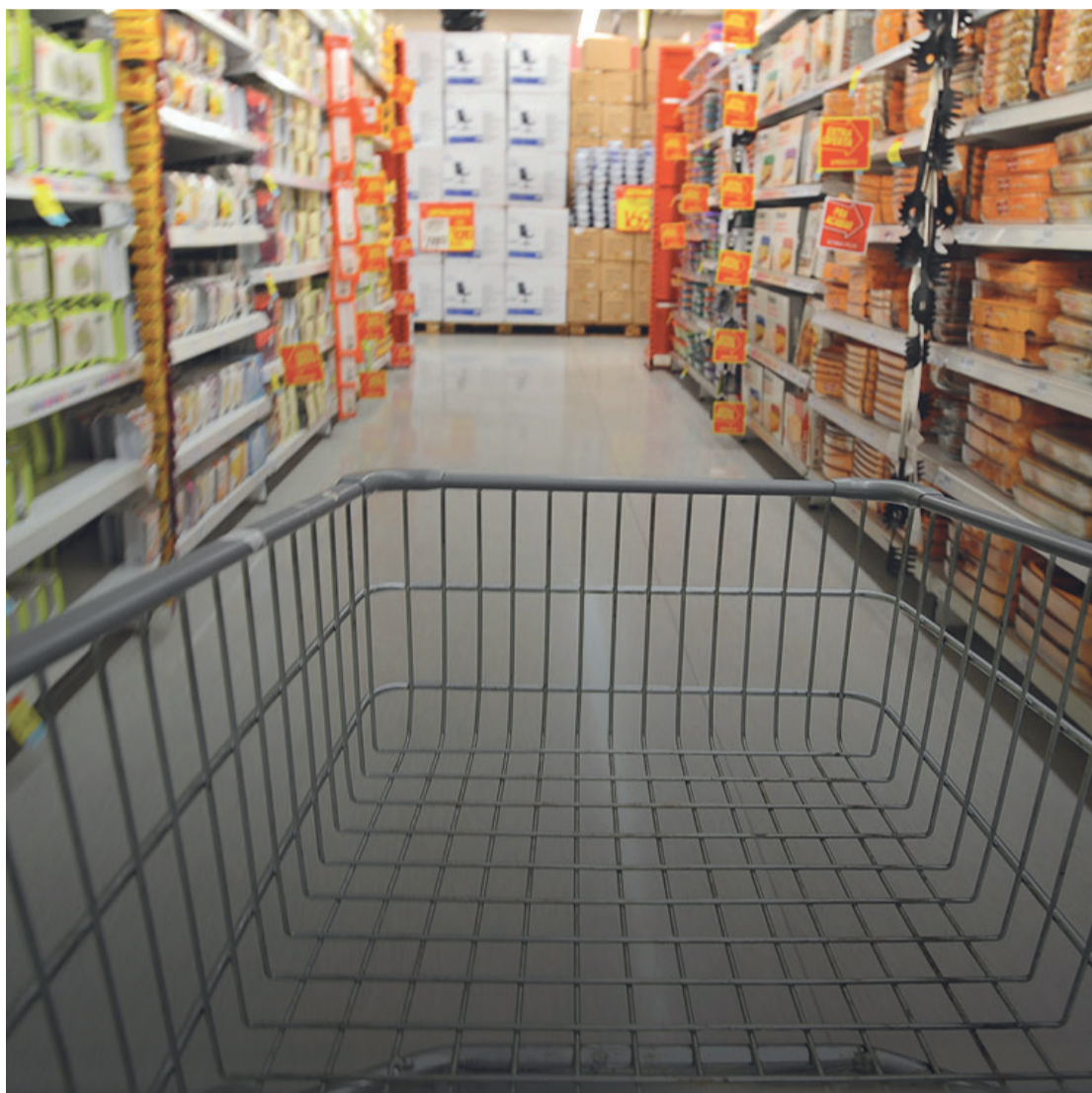


Mercado vê inflação acima do centro da meta e alta do PIB menor em 2021



Já é a nona semana consecutiva que a previsão para a inflação no país em 2021 é revisada para cima por analistas do mercado financeiro. O movimento de pressão inflacionária, que era considerado passageiro em 2020, parece não ceder. Segundo o Boletim Focus do Banco Central, divulgado nesta segunda-feira, 8, economistas veem a inflação a 3,98% ao fim deste ano. É a terceira semana seguida que a revisão da projeção fica acima do centro da meta de 3,75% ao ano, definida pelo governo. Além da temperatura da inflação, que é sentida diariamente pelo consumidor, os analistas também revisaram a previsão de crescimento do Brasil este ano. A esti-

mativa caiu de 3,29% para 3,26%. No ano passado, o PIB recuou 4,1%.

A inflação serve como um termômetro da economia e diversas variantes a afetam. No ano passado, o índice chegou a ter deflação entre abril e maio, devido à queda do consumo e, posteriormente, voltou a subir com o reaquecimento da economia. Com maior demanda aqui e no mundo por alimentos, além de outras variáveis como o real desvalorizado e commodities caras, os preços começaram a subir e impactaram no indicador, que fechou o ano em 4,52%, acima do centro da meta de 4% definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Considerada passageira pelo governo

e Banco Central, o índice de preços continua mostrando alta consistente. Os alimentos, até então, não sobem no mesmo ritmo do ano passado, mas outros produtos que pesam no orçamento como combustíveis vem pressionando mais os preços.

A previsão do indicador para 2021 segue dentro da margem de tolerância, de 1,5 ponto porcentual. Mas a pressão crescente deve puxar a taxa básica de juros para o alto. A Selic, atualmente em 2%, deve subir, de acordo com o mercado. Muitos analistas já apostam em ajuste já nesta próxima reunião, na próxima semana, com uma trajetória de alta até o fim do ano, chegando a 4%.

Veja

Economia



Crise leva custo de captação dos bancos acima da Selic pela primeira vez, diz BC

Página - 03

Após flexibilizar home office, grandes empresas voltam a pedir que funcionário fique em casa

Página - 03

Política



Lula no jogo de 2022 atordoa o centro e acelera candidatura de Doria

Página - 04

Justiça



Com empate e ataques à Lava Jato, STF suspende julgamento sobre parcialidade de Moro em caso de Lula

Página - 05

No Mundo

Oposição do Paraguai se divide, e indefinição paira sobre afastamento de presidente



Enquanto manifestantes em Assunção preparam novos protestos para a tarde desta terça-feira (9) em favor da renúncia do presidente Mario Abdo Benítez, nos corredores do Congresso paraguaio a possibilidade de um julgamento político encontra obstáculos.

O Partido Liberal Radical Autêntico (PLRA), liderado por Efraín Alegre, entrou com um pedido para a abertura de debates em torno do processo de impeachment do líder do país e de seu vice, Hugo Velázquez, por má gestão da pandemia do coronavírus.

No final da manhã desta terça, porém, o líder do Congresso, Óscar Salomon,

membro do partido Colorado -o mesmo do presidente- e terceiro na linha de sucessão, afirmou não ser possível colocar em votação um pedido de afastamento de ambos os chefes do Executivo.

“Como é possível afirmar que o vice-presidente fez uma má gestão da pandemia se ele não teve a oportunidade de gerenciar nada? Ou se abre um processo apenas contra Abdo Benítez ou não se abre. Não se pode julgar os dois dentro dessa figura processual”, afirmou.

As palavras de Salomón causaram divisão no PLRA, que detém 29 cadeiras na Câmara -são necessários 53 votos para aprovar o afastamento. Ainda

que a ala fiel a Alegre seja majoritária no partido, ela não concentra todos os votos a favor do impeachment.

De acordo com um membro da legenda, uma das alas dos liberais não aceita apoiar um processo que só se concentre em Abdo Benítez e embarcaria no julgamento político apenas se ele englobar Velázquez.

A situação, portanto, é de impasse. Ou o PLRA refaz o pedido ou a pauta nem será debatida, por decisão de Salomon. Enquanto isso, Velázquez, antigo aliado do ex-presidente Horacio Cartes -hoje ele está afastado do caudilho do Partido Colorado-, afirma que a situação do Executivo é estável.

Sylvia Colombo/Folhapress

Regiões tropicais podem ficar inabitáveis com aquecimento, diz estudo



Os trópicos podem tornar-se inabitáveis para o ser humano se não conseguirmos limitar o aquecimento global a 1,5 grau centígrado, alertam os cientistas. Cumprir as metas climáticas mundiais pode evitar que as populações das regiões tropicais enfrentem episódios de “calor insuportável”.

“O calor extremo, em consequência do aquecimento global, é uma questão preocupante para a crescente população tropical”, diz novo estudo publicado nessa segunda-feira (8), na revista científica Nature Geoscience.

As regiões tropicais do planeta podem atingir ou mesmo exceder os limites su-

portados pela vida humana, devido às alterações climáticas. O aumento do calor e da umidade ameaçam, assim, submeter grande parte da população mundial a condições potencialmente letais.

Se não conseguirmos limitar o aquecimento global a 1,5 grau centígrado, as faixas tropicais que se estendem em ambos os lados do Equador correm o risco de se transformar num novo ambiente que atingirá “os limites da habitabilidade humana”, adverte a pesquisa.

Desenvolvido pela Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, o estudo lembra que a capacidade de o ser humano “arrefecer” o seu corpo depende de certas

condições de temperatura e umidade do ar.

Como explicam os cientistas, há um limite de sobrevivência além do qual uma pessoa já não consegue regular a sua temperatura corporal com eficácia. Esse limite é excedido quando o denominado termômetro de bulbo úmido (WBGT, a temperatura mais baixa que pode ser alcançada apenas pela evaporação da água), indica que a temperatura e a umidade do ar ultrapassam os 35 graus centígrados.

Isto é, temos uma temperatura corporal que permanece relativamente estável em 37 graus, enquanto a nossa pele é mais fria para permitir que o calor flua.

ABR

Portugal tem a taxa de transmissão do coronavírus mais baixa da Europa

O lockdown segue produzindo resultados em Portugal. Em reunião entre especialistas e representantes políticos nesta segunda-feira (8), foi anunciado que o país segue com taxa de transmissão (Rt) do novo coronavírus mais baixa da Europa.

Nas últimas 24 horas, o país -que tem cerca de 10 milhões de habitantes- registrou 365 novas infecções. É o valor mais baixo desde 7 de setembro de 2020.

“Continuamos a apresentar o Rt mais baixo da Europa e com uma incidência já perto dos 120 [novos casos] por 100 mil habitantes”, disse o epidemiologista Baltazar Nunes, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Segundo o especialista, nos últimos 5 dias, o índice de transmissibilidade do SARS-CoV-2 ficou em 0,74 em todo o país, com exceção das regiões autônomas dos Açores e da Madeira.

O Rt indica o ritmo de contágio do vírus e deve estar baixo de 1 para que o número de casos retroceda.

Embora destaque o bom resultado, o epidemiologista afirmou que o ritmo de queda das contaminações tem desacelerado.

Na avaliação de André Peralta Santos, da Direção-Geral da Saúde, a vacinação começa a mostrar alguns efeitos na população acima de 80 anos, com redução das internações em cuidados intensivos. Este é o grupo com maior cobertura vacinal até agora no país.

Também da reunião, que aconteceu em Lisboa na Infarmed (Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde), os especialistas afirmaram que o país tem condições para começar a desconfinar a partir de 15 de março.

A expectativa é que o plano de desconfinamento seja apresentado em 11/03 pelo governo.

Giuliana Miranda/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Crise leva custo de captação dos bancos acima da Selic pela primeira vez, diz BC



A crise econômica gerada pela pandemia de Covid-19 fez com que o custo de captação dos bancos ficasse acima da taxa básica de juros (Selic) pela primeira vez. A avaliação foi publicada na ata da reunião do Comef (Comitê de Estabilidade Financeira) do Banco Central, divulgada nesta terça-feira (9).

O custo de captação é a taxa que as instituições pagam para tomar crédito no mercado, que normalmente é igual à Selic, que está a 2% ao ano, menor nível da história.

Segundo o BC, a manufatura de liquidez (recursos em caixa) aumentou esse custo e os prazos encurtaram.

“Em decorrência de vários fatores estruturais e conjunturais, o perfil de captação do SFN [sistema financeiro

nacional] tem se alterado. A taxa média de captação tem se elevado, estando, pela primeira vez desde que este acompanhamento é realizado, acima da taxa básica de juros”, diz o texto.

Quando há incertezas no cenário econômico, a tendência é de encurtamento das dívidas, já que o tomador não tem confiança para assumir compromissos de longo prazo.

“Ao mesmo tempo, os prazos das captações foram encurtados em decorrência da crise, o que exige volumes maiores de liquidez disponíveis nas instituições”, explica o comitê.

O BC avaliou, no entanto, que os bancos têm capacidade de adaptação.

No documento, a autoridade monetária afirmou ain-

da que a inadimplência pode ficar acima do estimado, embora esse não seja o cenário esperado.

“Embora não seja o cenário esperado, as perdas de crédito podem ser superiores aos níveis estimados. A retirada das medidas emergenciais e a incerteza quanto ao prolongamento da pandemia e seus desdobramentos sobre a renda e o emprego têm potencial para afetar a qualidade do crédito”, ressalta.

“O Comef avalia que o sistema financeiro mantém reservas robustas para fazer frente a essas incertezas graças ao aumento das provisões realizado pelas instituições, à melhora na capitalização e à restrição à distribuição de resultados em 2020”, completa.

Larissa Garcia/Folhapress

País terá 5G híbrido até 2028, diz ministro das Comunicações



O ministro das Comunicações, Fábio Faria (PSD-RN), afirmou, nesta terça-feira (9), que haverá uma fase de transição em que a telefonia 5G funcionará por meio de um esquema híbrido formado por redes novas, exclusivamente para a quinta geração, e as redes 4G e 3G.

As declarações foram dadas durante reunião do Grupo de Trabalho do 5G da Câmara dos Deputados. De acordo com o ministro, esse sistema funcionará ao longo de seis anos, prazo máximo para que as teles vencedoras do certame tenham instalado toda a infraestrutura 5G.

O leilão estava previsto para junho, mas deve ocorrer em meados de julho. O Cade

Após flexibilizar home office, grandes empresas voltam a pedir que funcionário fique em casa

Aquele movimento de flexibilização do home office nos escritórios centrais de grandes empresas em São Paulo, que começou em julho do ano passado, voltou para a direção contrária com a piora da pandemia.

O GPA, dono das redes Extra e Pão de Açúcar, recomendou que os funcionários da sede administrativa retornassem ao trabalho remoto por causa do recomeço da fase vermelha de restrições de circulação no estado de São Paulo no último fim de semana.

Na metade do ano passado, quando os números da pandemia deram sinais de melhora, o GPA tinha decidido resgatar o presencial no prédio corporativo de forma limitada para os funcionários fora do grupo de risco.

A Ambev, que também tinha liberado até 30% da

capacidade do escritório central para quem quisesse usar eventualmente, voltou a orientar a equipe a ficar só no home office durante esta nova fase da pandemia.

O BTG Pactual diz que vinha mantendo uma equipe presencial reduzida, mas, com o agravamento do cenário nas últimas semanas, a parcela dos profissionais em home office aumentou para 90%.

O movimento de reabertura dos escritórios no ano passado exigiu o desenvolvimento de protocolos de segurança sanitária nas empresas.

A Nestlé chegou a criar uma campanha chamada “voltando ao Ninho”, em referência a uma de suas marcas, para organizar as orientações para o retorno à sede em agosto com capacidade reduzida e revezamento das equipes.

Joana Cunha/Folhapress



(Conselho Administrativo de Defesa Econômica) deverá acompanhar a disputa para monitorar possíveis combinações de preços, já que se espera a participação de poucas empresas -Vivo, Claro e Tim. A Oi vendeu seu braço móvel e não irá participar.

Pelas regras aprovadas pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), as vencedoras do certame terão de instalar redes novas, conhecidas como stand alone, nas 27 capitais do país até julho de 2022. A partir daí seguirão um cronograma de acordo com a população das cidades que só se encerrará no segundo semestre de 2028.

Apesar do aval para a oferta de serviços 5G por meio das redes atuais, as teles

não poderão considerar uma cidade atendida por meio desse sistema híbrido para efeito de cumprimento das metas de cobertura 5G definidas pelo edital.

Outra preocupação do governo será a cobertura das áreas rurais que, desde o governo do ex-presidente Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff, patinam diante da dificuldade comercial pelas empresas.

Por isso, Fábio Faria disse que a Anatel decidiu destinar a faixa de 26 GHz para conexões de banda larga via satélite. Também a frequência de 700 MHz, hoje usada pelo 4G e que permite grandes coberturas por meio de uma só antena, será mais utilizada na conexão do campo.

Julio Wiziack/Folhapress

Política

Lula no jogo de 2022 atordoa o centro e acelera candidatura de Doria



A inesperada possibilidade de uma candidatura ao Planalto de Luiz Inácio Lula da Silva em 2022 caiu como um raio na centro-direita brasileira. O efeito mais imediato foi uma aceleração do projeto presidencial do governador João Doria (PSDB-SP).

Ninguém no mundo político, Supremo Tribunal Federal e PT incluídos, esperava a decisão do ministro Edson Fachin da segunda (8), que devolveu o direito a se candidatar ao petista após anular suas condenações na Operação Lava Jato e transferir os processos de Curitiba para Brasília.

Ainda a ser confirmada, uma candidatura de Lula favorece os planos mais imediatos de Jair Bolsonaro. Acumulando problemas pela má gestão da economia e da pandemia, o presidente tem em Lula seu opositor ideal, por estimular a polarização do eleitorado.

Para o dito centro democrático, um conceito elástico no Brasil de Bolsonaro que vai da centro-esquerda até a direita, com foco na centro-direita, é uma má notícia: em 2018, o agora presidente abocanhava justamente votos do grupo para derrotar o PT no segundo turno.

Fiel a seu estilo, Doria pretende aproveitar a dificuldade e avançar sua candida-

tura, questionada por partidos centristas e mesmo no PSDB. Ele avalia, segundo aliados, que seu nome precisa estar na praça o mais rapidamente possível.

Inicialmente, o PSDB estudava fazer prévias para tentar dissuadir o dissenso interno, encarnado hoje no governador gaúcho Eduardo Leite, no começo do ano que vem. Nesta terça (9), anunciou que irá realizar a disputa em outubro.

O adiamento havia sido combinado entre Doria, Leite e o presidente do PSDB, Bruno Araújo, no fim de semana. A surpresa da Fachin adicionou tempestividade ao anúncio. Igor Gielow/Folhapress

Bolsonaro adota 'Plano Vacina' para tentar estancar perda de popularidade



Com a adoção de uma retórica pró-vacina, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) deu início a uma ofensiva política para tentar estancar a perda de popularidade causada pelo aumento do número de mortes e pela tímida evolução na imunização contra o coronavírus.

A tentativa de reação do presidente a um desgaste de imagem foi apelidado no Palácio do Planalto de Plano Vacina. Ela envolve tanto publicações nas redes sociais para mostrar o esforço da gestão federal na compra de imunizantes quanto a gravação de vídeos sobre investimentos no setor da saúde.

Segundo relatos feitos à reportagem, o Ministério da

Senado cria a liderança da bancada feminina

O Senado aprovou ontem (9) a resolução interna que determina a participação da bancada feminina na reunião de líderes da Casa. Os líderes de partido e bloco parlamentar se reúnem toda semana. Nesse encontro, é definida a pauta de projetos a serem votados na semana. No Colégio de Líderes também são firmados acordos sobre votações e procedimentos em plenário.

A resolução cria, em caráter permanente, a figura da liderança da bancada feminina no Senado. A votação foi de maneira simbólica, sem registro de votação em painel. É um procedimento comum quando uma matéria encontra

unanimidade entre os senadores. A resolução segue para promulgação.

A relatora do projeto, senadora Rose de Freitas (MDB-ES), destacou em seu parecer a importância da medida. "Este projeto de resolução se insere no processo de fortalecimento da atuação do movimento das mulheres no Parlamento, com vistas à obtenção da igualdade de gêneros na política, nosso objetivo maior".

A autora do projeto, senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), considerou a votação um marco. "Hoje é um marco importante. Nos dará muito mais espaço e protagonismo para participar da Ordem do Dia". Marcelo Brandão/ABR



Saúde repassou ao Palácio uma prestação de contas do que foi feito até o momento no combate à doença. A proposta é que as medidas sejam exploradas na tentativa de rebater a crítica de que o presidente tem falhado no combate à doença.

O plano prevê ainda que Bolsonaro reduza as frentes de tensão criadas por ele desde o início da pandemia, o que, na avaliação de assessores presidenciais, diminuiu o apoio a ele nas redes sociais e impactou em sua aprovação em pesquisas de opinião.

Apesar de não ter abandonado a defesa de medicamentos sem eficácia e as críticas a prefeitos e governadores pelas medidas restritivas, o presidente incorporou um perso-

nagem que tem a vacina como prioridade, deixando para trás a campanha anti-imunização que protagonizava.

A estratégia, que começou a ser delineada na semana passada, foi explicitada nesta segunda (8). Na tentativa de rebater desgaste causado pela recusa no ano passado de vacinas da Pfizer, o Palácio do Planalto entrou em contato com a farmacêutica.

Segundo assessores presidenciais, integrantes da Casa Civil procuraram executivos da empresa na sexta (5). E pediram uma videoconferência com o presidente, que foi realizada nesta segunda com a participação do CEO mundial da farmacêutica, Albert Bourla.

Daniel Carvalho/Folhapress

Com empate e ataques à Lava Jato, STF suspende julgamento sobre parcialidade de Moro em caso de Lula



Com o placar em 2 a 2, faltando apenas mais um voto, a Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) suspendeu nesta terça-feira (9) mais uma vez o julgamento sobre a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro no processo em que o ex-presidente Lula (PT) foi condenado sob acusação de receber um triplex em Guarujá (SP) como forma de propina da empreiteira OAS.

O julgamento foi interrompido por pedido de vista (mais tempo para analisar) do ministro Kassio Nunes Marques, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro, e ainda não tem data marcada para ser retomado.

Nesta terça-feira (9), os ministros Gilmar Mendes e

Ricardo Lewandowski votaram pela anulação de todos os atos assinados por Moro na ação que trata do apartamento no litoral paulista. Os ministros Edson Fachin e Cármen Lúcia se posicionaram a favor de Moro no final de 2018, quando a análise do caso foi iniciada e suspensa por pedido de vista de Gilmar Mendes.

Nesta terça, porém, Cármen Lúcia indicou que dará um novo voto sobre o tema, o que levou a especulações de que pode mudar de posição.

“Eu tenho voto escrito, mas vou aguardar o voto-vista do ministro Kassio. Vossa Excelência trouxe um voto profundo, com dados muito graves. Darei o meu voto”, disse a ministra.

Quando a ministra par-

ticipou do julgamento, em 2018, ainda não haviam sido divulgadas as mensagens hackeadas de integrantes da Lava Jato.

A defesa de Lula afirma que os diálogos reforçam a acusação de parcialidade de Moro por demonstrar uma atuação muito próxima do então magistrado com o MPF, responsável pela acusação.

Com a suspensão do julgamento da Segunda Turma, segue válida a decisão de segunda-feira (8) de Fachin de anular as condenações em primeira e segunda instâncias e no STJ (Superior Tribunal de Justiça) contra o ex-presidente sobre o triplex, assim como a do sítio de Atibaia e duas ações a respeito do Instituto Lula.

Folhapress

A devolução dos tributos indiretos e o princípio da legalidade



Um dos temas mais tormentosos do Direito Tributário diz respeito à devolução dos tributos cobrados a maior pelo Fisco, em especial os assim denominados tributos indiretos, considerados aqueles que, por sua natureza, repercutem nas relações econômicas, trasladando o ônus para os consumidores finais. Esse tema é tratado especificamente pela Súmula 546 do STF e pelo art. 166 do CTN, que partem de ideias inadequadas, conforme se demonstrará nestas breves linhas.

Assevera-se que esta relação é tipicamente de direito público, devendo ser afastado o direito civil de sua análise, pois este regula relações entre partes privadas, e, no caso,

Saiba Como Cancelar a Penalidade Recebida Através Do Recurso de Multa

Você sabia que é possível cancelar uma multa de trânsito recebida por meio do recurso de multa?

Entendo que receber uma notificação de autuação pode parecer assustador, principalmente quando é a primeira vez que você recebe.

Porém, não é necessário que você se desespere antes do tempo.

Existe, legalmente, a possibilidade de cancelar a penalidade recebida através do recurso administrativo de multa.

Para muitos, essa possibilidade incomoda, pois há, em meio à população, o mito de que o recurso de multa incentiva os condutores a serem imprudentes no trânsito.

Contudo, isso, de fato, não passa de um grande equívoco.

O recurso de multa, como você poderá ver ao longo deste conteúdo, oferece ao cida-

dão a chance de defender-se das penalidades aplicadas injustamente – sim, os agentes de trânsito também cometem erros.

E, a depender do caso, impede que aqueles que dependem do veículo para trabalhar tenham o documento de habilitação suspenso.

Não se trata, portanto, de fomentar a violência no trânsito, mas de oportunizar o condutor a apresentar a sua interpretação do caso que originou a autuação.

Em vista disso, se você quiser entender melhor como funciona o processo de defesa por meio do recurso de multa, em quais casos pode ser aplicado e quais são as chances de sucesso, convido você a seguir esta leitura até o final.

Tenho certeza que conseguirei esclarecer as eventuais dúvidas que você possa ter sobre o assunto.

Juriste



uma das partes envolvidas é o Estado. Poder-se-ia discutir se esta devolução é matéria de Direito Tributário, que estuda a arrecadação dos tributos pelo Estado, ou de Direito Financeiro, que estuda o gasto público — afinal, como se trata de devolução do que é indevido, o dinheiro sairá dos cofres públicos, ao invés de entrar, o que gera uma regressão financeira¹, reversa à tributária —, porém esse não é o foco do debate, sendo suficiente constatar que o direito público rege esta relação.

Esse afastamento do direito privado deve ocorrer não apenas no plano normativo, mas também no plano lógico, pois, a despeito de se saber que é uma relação de direito público, é usual a

análise do assunto sob a luz de institutos típicos de direito privado, como o do pagamento indevido² ou o do enriquecimento injustificado³. Logo, deve-se afastar tanto as normas quanto os institutos de direito privado para a perfeita compreensão da devolução dos tributos cobrados indevidamente.

O assunto foi objeto de duas Súmulas do STF: a 71, de 1963, que vedava qualquer espécie de devolução⁴, posteriormente revogada pela 546, que mitigou a rigidez da anterior, admitindo a devolução “quando reconhecido por decisão, que o contribuinte ‘de jure’ não recuperou do contribuinte ‘de facto’ o ‘quantum’ respectivo”⁵, de 1969.

Juriste

Saúde

UFRRJ avalia como melhorar qualidade de vida de criança com zika vírus



Pesquisadores do campus Nova Iguaçu da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) estão desenvolvendo um projeto multidisciplinar com crianças portadoras da síndrome congênita do zika vírus (SCZV), moradoras na Baixada Fluminense e no Sul do estado, sobre a importância da escola para a melhoria de sua qualidade de vida. Essas crianças chegaram à escola em 2019 e 2020, seis anos após a epidemia de zika vírus atingir o Brasil.

Em entrevista quarta (9) à Agência Brasil, a professora Márcia Denise Pletsch, que coordena o projeto, informou que o trabalho teve início em 2018, na Alemanha, onde ela fazia pós-doutorado, e que começou a pesquisa de cam-

po e mapeamento quando retornou ao Brasil.

O projeto está organizado em três eixos. Na parte de crianças e família, há resultados que já foram inclusive publicados em português e inglês na revista *Práxis Educativa*. Também existe um piloto sobre o eixo de formação de professores, em que uma das questões centrais é a falta de educação continuada de educadores infantis para receber as crianças. O resultado foi publicado em periódico da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). No segundo eixo, os próximos passos serão o oferecimento de curso de especialização e a produção de indicadores que fomentem a elaboração de políticas locais.

O terceiro eixo, já em andamento, consiste na realiza-

ção de um trabalho com todas as secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social dos dez municípios participantes – oito da Baixada e dois do Sul Fluminense, onde é maior maior incidência de crianças com SCZV.

Márcia Pletsch disse que, no caso das famílias, os resultados apontam o benefício da escola no desenvolvimento das crianças, embora elas tenham passado pouco tempo nesses estabelecimentos por causa da pandemia de covid-19. A escola foi positiva na educação das crianças. “As mães se sentiram abraçadas pela escola, acolhidas, o que nem sempre, no relato delas, acontece em outros instrumentos públicos, como a saúde e assistência.”

Alana Gandra/ABR

Escolas de São Paulo têm 4 mil casos de covid-19



Boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Educação informou ontem (9) que foram confirmados 4.084 casos de covid-19 entre estudantes, professores e funcionários nas escolas públicas e privadas do estado de São Paulo. As ocorrências foram registradas em 2.048 escolas, de um total de 29,8 mil estabelecimentos de ensino no estado. As aulas presenciais foram retomadas no dia 8 de fevereiro.

O mesmo boletim anuncia que foram notificados 24,3 mil casos suspeitos da doença em 4,8 mil escolas, o que significa que apenas 17% foram efetivamente confirmados. A maior parte das

SP ainda tem 19 hospitais com 100% de ocupação em leitos de UTI

A crescente alta nos casos de Covid-19 impacta diretamente na quantidade de vagas disponíveis de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) no estado de São Paulo.

Dados da Secretaria de Estado da Saúde, gestão João Doria (PSDB), divulgados no início da noite desta terça-feira (9), indicam que 19 hospitais estaduais atingiram 100% da ocupação de leitos de UTI para Covid-19, e outros seis estão com taxas superiores a 95% de ocupação e estarão perto de saturar.

Esse número já havia sido divulgado pela pasta na última sexta (5). Porém, a lista desta terça tem outras unidades com saturação de leitos.

Em nota, a secretaria informa que a situação impacta diretamente na realização de transferências de pacientes mais graves, já que não há leitos disponíveis. Nesta terça-

-feira, a Prefeitura de Taboão da Serra informou que 11 pessoas morreram à espera de leitos de UTI para Covid-19.

“É fundamental que a população respeite a fase vermelha do Plano São Paulo e as medidas de proteção”, informa a pasta, em nota.

Para tentar contornar a situação, o governo estadual anunciou a abertura de 780 novos leitos com instalação prevista até o final deste mês de março, sendo 479 de UTI. Outros 11 hospitais de campanha estão previstos para reforçar os quatro já existentes.

“Mesmo com estas medidas, é preciso apoio de toda a população para reduzir a sobrecarga no SUS e o número de mortes. Por isso, toda a população respeite os protocolos sanitários, com uso de máscaras, higienização das mãos, distanciamento social e respeito a fase vermelha do Plano São Paulo”, reforça o Estado em nota. Clayton Freitas/Folha-



notificações (16 mil) ocorreu na rede estadual, que tem 5,6 mil escolas e 3,6 milhões de alunos dos 9,9 milhões de estudantes matriculados.

Dessas notificações, 2.418 foram confirmadas. Na rede privada, foram 7,4 mil notificações, sendo que 1.534 foram confirmadas como covid-19.

A maior parte dos casos confirmados (62%) atingiu funcionários e professores de escolas, somando 2.526 pessoas. Entre alunos, foram 1.558 confirmações de infecção pelo novo coronavírus. Até o momento, são confirmadas 21 mortes pela doença, sendo duas de estudantes e as demais de professores e funcionários.

A Secretaria de Educação afirmou, a partir dos dados coletados, que a incidência de casos confirmados na comunidade escolar é 33 vezes menor do que as ocorrências por grupo de 100 mil habitantes da população do estado. “Tal fato está em consonância com as evidências científicas que apontam que os números de contaminação relativos aos que frequentam o ambiente escolar são sempre inferiores aos da transmissão comunitária”, explica a secretaria.

As últimas informações divulgadas pelo governo de São Paulo contabilizam 2,1 milhões de casos de coronavírus no estado, com 62.101 mortes causadas pela covid-19.

Daniel Mello/ABR

Publicidade Legal

Tutelar Empreendimentos S/A

CNPJ/MF nº 55.389.399/0001-36 – (Companhia Fechada)

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2020. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 – (Em Reais)		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Ativo	2020	2019	
Ativo Circulante	36.929.152	32.906.066	
Caixa e Bancos	148.375	87.644	
Aplicações Financeiras	33.136.923	29.480.441	
Clientes por Locação de Imóveis	3.393.695	3.115.017	
Impostos a Recuperar	235.748	218.593	
Outras Contas a Receber	14.380	400	
Despesas do Exercício Seguinte	31	3.971	
Ativo Não Circulante	32.506.066	32.506.066	
Realizável a Longo Prazo: Depósitos Judiciais	901.647	901.647	
Investimentos: Investimento por Incentivos Fiscais	210.178	210.178	
Imobilizado	46.765.121	46.765.121	
Depreciação Acumulada	(15.390.701)	(15.390.701)	
Intangível	19.821	19.821	
Total do Ativo	69.435.218	65.412.132	
Passivo	7.992.130	7.567.790	
Passivo Circulante	7.992.130	7.567.790	
Obrigações Sociais	3.384	3.130	
Obrigações Tributárias	111.822	106.318	
IRPJ e Contribuição Social s/ Lucro	1.698.205	1.253.628	
Outras Contas a Pagar	178.719	192.781	
Dividendos a Pagar	6.000.000	6.000.000	
Antecipações	-	11.933	
Patrimônio Líquido	61.443.088	57.844.342	
Capital Social	40.000.000	40.000.000	
Reservas de Capital	78.986	78.986	
Reserva Legal	8.000.000	8.000.000	
Reserva de Lucros a Distribuir	13.364.102	9.765.356	
Total do Passivo	69.435.218	65.412.132	

Demonstração do Fluxo de Caixa		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	
	2020	2019	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	27.598.746	28.507.642	1. Contexto Operacional
Lucro Líquido do Exercício	27.598.746	28.507.642	A Tutelar Empreendimentos S/A tem como objeto social preponderante a administração de imóveis próprios destinados a locação.
Diminuição (aumento) nas contas do Ativo	(305.873)	(379.156)	2. Base da Preparação das Demonstrações Financeiras
Clientes por Locação de Imóveis	(278.678)	(335.833)	As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei 6404/76 e alterações introduzidas pela Lei 11638/07 e Lei 11941/09.
Impostos a Recuperar	(17.155)	(39.385)	3. Resumo das Principais Práticas Contábeis
Contas a Receber	(13.980)	(3.940)	Os ativos e passivos com prazo de até um ano são considerados como circulantes e na apuração do resultado é observado o regime contábil de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.
Despesas do Exercício Seguinte	3.940	(3.938)	4. Imobilizado
Aumento (diminuição) nas contas do Passivo	254	(9.381)	Terrenos
Obrigações Sociais	254	(9.381)	13.799.884
Obrigações Tributárias	5.504	5.555	Edifícios
Imposto de Renda e Contribuição Social	444.577	196.125	32.517.055
Outras Contas a Pagar	(14.062)	26.997	Móveis e Utensílios de Escritório
Antecipações	(11.934)	8.160	133.825
Total	424.339	227.456	Computadores e Periféricos
Dividendos	24.000.000	24.000.000	Máquinas e Equipamentos
Diminuição/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes	3.717.212	4.335.942	Instalações
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do período	33.285.238	29.568.085	Veículos
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	29.568.085	25.212.143	Sub-total
Total	3.717.212	4.335.942	46.765.121
Conselho de Administração			
Antonio Adelino Pereira Fernandes – Presidente			
Diretoria			
Giovanni Pellegrino – Presidente			
Manuel Pereira Fernandes – Diretor			
Marcelo Teixeira Mendes – Diretor			
Giovanni Pellegrino – TC – CRC 1SP 68.728/O-1			

Acesso Soluções de Pagamento S.A. – CNPJ/ME nº 13.140.088/0001-99 – NIRE 35.300.469.844
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os acionistas da (“Companhia”) a se reunirem em AGE, a ser realizada no dia 17/03/2021, às 18:00 horas, por meio de videoconferência (conforme link a ser enviado por e-mail a cada um dos acionistas, a fim de deliberar sobre a aprovação da emissão de bônus de subscrição de ações da Companhia, como forma de incentivo à antecipação de conversão do *bridge loan* aprovado pela assembleia geral em 03/06/2020. A documentação relativa às matérias da ordem do dia está à disposição dos acionistas na sede da Companhia e, tendo em vista a situação de pandemia, a documentação em questão também poderá ser enviada por e-mail, mediante solicitação dos acionistas. (06, 09 e 10/03/2021)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal
 acesse nosso site:

www.datamercantil.com.br

Crilpar Participações e Empreendimentos S/A

C.N.P.J (MF) 07.667.683/0001-84

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter ao exame e apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas às atividades da empresa do exercício social referente ao período de 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020 compreendendo o Balanço Patrimonial e as correspondentes Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas contas do Patrimônio Líquido e das Demonstrações do Fluxo de Caixa. São Paulo, 31 Dezembro de 2020.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro (Em Reais – R\$)		Demonstração dos Resultados dos Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro (Em Reais – R\$)	
Ativo	2020	2019	
Circulante	83.798.924	75.852.417	
Disponível	40.140	51.980	
Caixa / Bancos	40.140	51.980	
Créditos	83.758.785	75.800.437	
Outros Créditos a Receber	450.859	450.859	
Estoque	83.307.926	75.349.578	
Não Circulante	65.473.830	80.222.042	
Realizável a Longo Prazo	17.807.234	22.968.059	
Títulos a Receber	15.670.851	15.473.840	
Outros Créditos	-	7.872	
Crédito Controladas e Coligadas	2.136.383	7.486.348	
Investimentos	47.563.097	55.491.362	
Participação Societária	47.563.097	48.392.899	
Armazem	-	7.098.463	
Imobilizado	103.500	1.762.621	
Imobilizado Líquido	103.500	103.500	
Maquinas Equipamentos	-	2.772.656	
(-) Depreciação Maquinas Equipamentos	-	(1.113.535)	
Total do Ativo	149.272.754	156.074.459	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro		Demonstração do Fluxo de Caixa - Fluxo das Operações dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais – R\$)	
	2020	2019	
Saldo em 31/12/2018	130.040.003	27.882.278	Fluxo de Caixa Atividades Operacionais
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-	Resultado do Exercício
Baixa de Reserva	-	-	4.553.151
Resultado do Exercício	-	-	Impostos a Recuperar
Distribuição de Dividendos	-	-	-
Constituição de Reserva	-	-	Estoque
Saldo em 31/12/2019	130.040.003	14.642.894	(7.958.348)
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-	Fornecedores
Resultado do Exercício	-	-	-
Constituição de Reserva de Lucro	-	-	Obrigações Tributárias
Constituição de Reserva Legal	-	-	768
Saldo em 31/12/2020	130.040.003	11.642.894	(189.819)

Saiba declarar o salário reduzido ou suspenso no Imposto de Renda 2021

Trabalhadore que tiveram jornada e salários reduzidos ou o contrato de trabalho suspenso entre abril e dezembro do ano passado e receberam o BEm (benefício emergencial) precisam ficar atentos ao declarar o valor no Imposto de Renda 2021.

A Receita Federal informou nesta segunda-feira (8) as regras para a declaração do benefício pago pelo governo federal. O envio do IR 2021 vai até 30 de abril.

De acordo com a Receita, os valores são considerados rendimentos tributáveis e devem ser declarados como na ficha “Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa

Jurídica”, informando como fonte pagadora o Ministério da Economia e o CNPJ nº 00.394.460/0572-59.

Para saber o valor a ser declarado, o contribuinte deve acessar a Carteira de Trabalho Digital, disponível nas lojas de aplicativo para aparelhos Android e iOS, ou pedir ajuda ao patrão. Será preciso somar o benefício recebido mês a mês. Nos próximos dias, o aplicativo vai disponibilizar o Informe de Rendimentos. Nele, deverá constar o valor final recebido do ano, o CNPJ e o nome da fonte pagadora para facilitar a declaração do IR.

Já a ajuda compensatória paga pelas empresas é

considerada isenta e deve ser informada na ficha de “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis”, no código “26 (Outros)”. Neste caso, o CNPJ a ser informado é o da fonte pagadora (empresa) e, na descrição, é recomendado pelo órgão preencher com “Ajuda Compensatória”.

Segundo as regras da Receita, só deve declarar o IR 2021 quem teve renda de mais de R\$ 28.559,70 em 2020, o que dá R\$ 2.379,97 por mês. O contribuinte que teve o salário suspenso ou reduzido por causa da pandemia pode ficar abaixo desse limite e não precisar prestar contas ao Leão.

Ana Paula Branco/Folhapress

DÓLAR

compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,8391 / R\$ 5,8397 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,7900 / R\$ 5,7920 *
 Turismo - R\$ 5,7800 / R\$ 5,9430

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,25%

OURO BM&F
 R\$ 316,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
 Variação: 0,65%
 Pontos: 111,330
 Volume financeiro: R\$ 41,119 bilhões
 Maiores altas: Minerva ON (6,14%), BRF ON (5,98%), Suzano ON (5,06%)
 Maiores baixas: Lojas Americanas ON (-5,70%), B2W Digital ON (-5,25%), Via Varejo ON (-4,85%)

S&P 500 (Nova York): 1,42%
 Dow Jones (Nova York): 0,10%
 Nasdaq (Nova York): 3,69%
 CAC 40 (Paris): 0,37%

Negócios

Frederico Trajano: Magalu se prepara para ser o Alibaba brasileiro



A varejista Magazine Luiza divulgou nesta segunda-feira, 8, os resultados do 4º trimestre de 2020 e o consolidado dos doze meses do ano. No último período as vendas totais, incluindo marketplace, somaram 14,9 bilhões de reais, um crescimento de 66%. No ano foram 43,5 bilhões de reais, um crescimento de 59,6%. Já o lucro líquido do trimestre cresceu 39,8%.

Para o crescimento do Magazine Luiza, o e-commerce foi essencial, especialmente com o fechamento das lojas devido a pandemia da covid-19 e a aposta da empresa na digitalização. No último trimestre do ano, as vendas pelo canal avançaram 120,7%, atingindo 9,5

bilhões de reais, e representaram 63,8% das vendas totais.

“Temos a força do nosso e-commerce junto com todas as outras empresas que adquirimos para oferecer produtos e serviços de modo a ser um sistema operacional completo do varejo brasileiro aos moldes do que vemos no exterior com empresas como o Alibaba”, afirma Trajano.

O executivo reforçou ainda a geração de caixa e lucro mesmo com as aquisições. Além disso, o e-commerce se tornou cada vez mais importante, agora chegando a ser dois terços das vendas, o que no cenário da pandemia é bastante relevante mesmo quando com as lojas abertas, como no último trimestre.

A companhia também aposta fortemente em aqui-

sições de negócios focados em tecnologia, publicidade e varejo para ampliar a capilaridade de vendas e também a oferta de produtos. A mais recente delas é a compra da VipCommerce, que oferece tecnologia para mais de 100 redes de supermercados, com 400 lojas localizadas em 18 estados do Brasil.

“A penetração da venda online de alimentos, bebidas e produtos de higiene do varejo brasileiro é de apenas 1% e há muito potencial de crescimento. O AiQFome, por exemplo, comprado por nós no ano passado faturou 1 bilhão de reais em 2020 num mercado de 196 bilhões de reais de alimentação fora de casa”, diz Trajano.

Exame

Depois de “latir” na Bolsa, a Petz quer morder o setor de serviços para animais

Cerca de quatro meses separaram a suspensão e a realização da abertura de capital da Petz, em 2020. Nesse intervalo, a rede de pet shops foi obrigada a colocar à prova a estratégia multicanal que começou a construir cinco anos antes, diante dos duros efeitos da Covid-19.

A combinação entre as lojas físicas e os canais digitais passou pelo teste de fogo da pandemia. E com uma janela mais favorável, Sergio Zimerman, fundador e CEO da empresa, decidiu acionar a campanha da B3 em 11 de setembro, ao lado de seu cão e fiel escudeiro Wolke.

Depois de ser avaliada, na época, em R\$ 5,1 bilhões e reforçar seu caixa com os R\$ 336,7 milhões captados no IPO, a companhia está

iniciando um ciclo estratégico de cinco anos, composto por frentes como ampliação do portfólio, aquisições e expansão das suas lojas físicas e hospitais veterinários.

“Nossa visão é sermos reconhecidos como o melhor ecossistema do segmento pet até 2025”, diz Zimerman, em entrevista ao NeoFeed. “Já temos boa parte desse plano bem encaminhado. Mas existem alguns gaps que precisamos fechar para consolidar essa plataforma.”

A principal lacuna a ser preenchida é o lançamento de uma série de serviços, com ofertas como dog sitter, dog walker, hotel, adestramento e transporte para os pets, entre outras alternativas. A ideia é adicionar gradativamente essas opções ao portfólio.

Neofeed



Heineken mostra dentro da fábrica e explica rótulo apagado em garrafas



A fabricante de bebidas Heineken explicou em vídeo porque algumas de suas garrafas podem ter o rótulo apagado ao longo do tempo. A medida foi tomada após a divulgação de fake news que circularam no WhatsApp sugerindo que garrafas de 600 ml com um rótulo menos visível teriam cervejas falsificadas.

A empresa informou que 70% das embalagens do Grupo Heineken são retornáveis, ou seja, são recolhidas após consumo para lavagem, esterilização e reenvasamen-

to dentro das cervejarias.

Esse é um processo muito comum no mercado de bebidas, pois a reutilização de embalagens, como garrafas de vidro, reduz o descarte desse resíduo e contribui positivamente para o meio ambiente. “Nós estimulamos o uso de retornáveis e buscamos cada vez mais soluções para aumentar a circularidade dos nossos produtos”, disse a companhia por meio de nota.

Assim, as garrafas retornáveis de 600ml da marca Heineken que estão em circulação há mais de 4 anos, e que representam menos

de 0,6% do volume total da empresa, podem apresentar mais facilidade para remoção da tinta do rótulo quando expostas à umidade decorrente de refrigeração. “Essa é uma característica pontual e já implementamos uma tecnologia no processo produtivo que identificará e impedirá o reuso dessas garrafas no momento em que retornarem para a nossa cervejaria”, afirma.

Mas, se ainda assim, o consumidor encontrar uma garrafa Heineken 600ml que apresente essa característica, a orientação é seguir normalmente com o consumo.

Exame